



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PUERPERAL

SANDRA MARIA DO CARMO SILVEIRA; LILIANA LARISSA BANDEIRA COSTA;
WERENA SILVEIRA DE HOLANDA; AMÉLIA CAROLINE RIBEIRO DE FREITAS

RESUMO

Justificativa: a depressão puerperal é compreendida como um distúrbio emocional, humoral e reativo que pode surgir no período da gestação e ter seu desfecho no pós-parto. Dados estatísticos revelam que uma a cada cinco mulheres desenvolvem depressão pós-parto. Esses dados são elevados, perfazendo-se em torno de 15% a 29%, o que justifica sua relevância para o estudo, haja vista, ser período de maior fragilidade das mesmas. **Objetivo:** identificar os cuidados de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), realizado nos bancos de dados da LILACS, BDNF e SCIELO. Foram utilizados os Descritores: “assistência de enfermagem”, “depressão” e “puerpério com operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos, em língua portuguesa e inglês com recorte cronológico nos últimos cinco anos. Depois de aplicar os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se amostra final para o estudo. **Resultado:** foram encontrados 3 artigos sobre as ações de enfermagem na prevenção da depressão puerperal. O estudo evidenciou a ausência de preparo, durante a graduação, não só da equipe de enfermagem, mas, também da equipe de saúde e que nem sempre a falta de preparo são superadas pela qualificação do profissional. Também, a importância da formação dos grupos de gestantes no enfrentamento da depressão pós parto (DPP) e a utilização da escala de Edimburgo nas triagens como um instrumento de triagem. **Conclusão:** os cuidados de enfermagem identificados na prevenção da depressão pós parto engloba o investimento na educação permanente, a importância da formação de grupos de gestantes e utilização da escala de Edimburgo. São medidas que auxiliam na construção de um melhor atendimento as pacientes com depressão pós parto, minimizando as lacunas deixadas pelo curso de graduação.

Palavras-chave: assistência; enfermagem; prevenção; depressão; puerpério.

1 INTRODUÇÃO

O ciclo gravídico-puerperal é um período de transformações fisiológicas, hormonais e psicológicas na vivência da mulher. Esse processo de mudanças pode levar à mulher ao sofrimento mental no puerpério. Dentre eles, destaca-se a depressão puerperal ou depressão pós-parto.

A depressão puerperal é um transtorno psíquico de moderado a severo, com início insidioso na segunda e terceira semana do puerpério e tem como sintomas a tristeza, choro fácil, desalento, abatimento, labilidade, anorexia, náuseas, distúrbios de sono, insônia inicial e pesadelo, ideias suicidas e perda do interesse sexual. Cursa com uma prevalência de 10% a 15% (BRASIL, 2013).

Segundo MONTEIRO et al. (2020), uma em cada cinco mulheres desenvolvem depressão no puerpério. Atualmente no Brasil, cursa com uma prevalência em torno de 15% a 29%. Dessa forma, por atingir um elevado número percentual de pacientes, torna-se de

relevância para o estudo, haja vista, a importância de identificar os cuidados de enfermagem na prevenção e, consequentemente, divulgá-los no atendimento das mulheres com esse distúrbio.

As causas da depressão puerperal são diversas. Elas vão desde os antecedentes familiares e pessoais de depressão até as adaptações dessas mulheres no pós- parto. Percebe-se na literatura que mulheres que tiveram eventos mais estressantes durante a gestação e no início do puerpério possuem maior probabilidade para o desenvolvimento da depressão puerperal (SILVA et al., 2010).

Quando os sinais e sintomas são identificados e o diagnóstico é estabelecido precocemente, a terapia prescrita é mais eficaz. Esse momento é primordial para atuação dos cuidados da enfermagem na promoção e prevenção da saúde dessas pacientes. Dessa maneira, a equipe de enfermagem deve estar capacitado para conhecer a patologia, identificando os sinais e sintomas para elaborar um plano de cuidado para essas pacientes. O estudo de GONÇALVES; ALMEIDA (2019) indica que o pré-natal é o momento ideal para que médicos e enfermeiros por meio das consultas possam identificar os sinais e sintomas da depressão puerperal. Dessa maneira, o objetivo do estudo é identificar os cuidados de enfermagem na prevenção da depressão puerperal, visando um atendimento humanizado.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

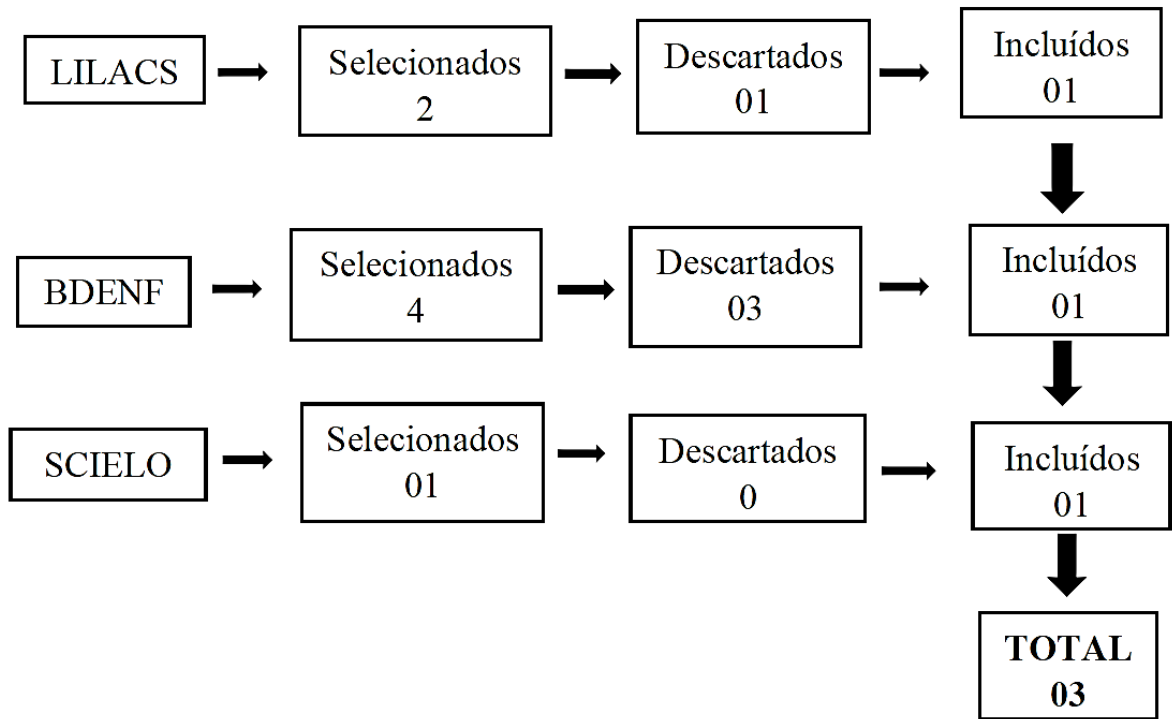
Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), cujo levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da Scientific Electronic Library (SciELO) e base de dados da Enfermagem (BDENF). Esse método permite compreender realidades a partir de múltiplos estudos científicos e com variadas metodologias (SOUZA et al., 2017).

A pesquisa seguiu as seguintes etapas: 1. Seleção do tema; 2. Busca e escolha dos artigos científicos nas bases de dados; 3. Categorização dos estudos; 4. Avaliação dos estudos incluídos; 5. Análise e interpretação dos resultados e 6. Apresentação da súmula do estudo.

O estudo buscou identificar os cuidados de enfermagem na prevenção da depressão puerperal. Os critérios de inclusão determinados para a seleção dos artigos foram: artigos completos, idioma em português e inglês e publicados nos últimos cinco anos. A exclusão pautou-se em artigos incompletos, fora dos anos de publicação proposto pela pesquisa e, também, que não se encontravam na língua portuguesa e inglesa.

A estratégia de busca foi estruturada com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC) e operador booleano AND: “assistência de enfermagem”, “depressão” e “puerpério”. Obtiveram-se 7 artigos como primeiro resultado. No segundo momento, após a filtragem com critérios de inclusão e exclusão, restaram 5 artigos para a pesquisa, sendo um duplicado. Após análise foram selecionados 3 artigos que versavam sobre os cuidados de enfermagem às pacientes com depressão puerperal.

Figura 01 – publicações disponíveis segundo os descritores utilizados nas bases de dados nos últimos cinco anos.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para uma melhor compreensão e desenvolvimento desse estudo foram selecionados 3 artigos que versavam sobre o tema e estão organizados no quadro abaixo.

Quadro 01 – Demonstrativo da produção científica incluída na Revisão Integrativa da Literatura.

Base de dado	Título	Autores	Ano de publicação
LILACS	Estratégia de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto	(VIANA; FETTERMANN; CESAR)	2020
BDENF	Intervenção do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal	SILVA et al.	2020
SCIELO	Sofrimento mental puerperal: conhecimento de enfermagem	BRITO et al.	2022

É ponto de convergência entre os estudos, a capacitação dos profissionais da saúde para o atendimento às mulheres com depressão pós-parto, tanto na Atenção primária, na secundária e na terciária. Destaca a capacitação dos enfermeiros, pois são eles que irão ter o primeiro contato com esse público nas Unidades de Saúde, através da consulta de pré-natal e no pós-parto. Esse momento é relevante para estabelecer o vínculo entre a paciente e o profissional da saúde. Entretanto é importante que o enfermeiro conheça a temática e esteja capacitado e treinado para compreender o estado de maior vulnerabilidade psíquica da mulher, sem banalizar as suas queixas quando pertinentes (BRITO et al., 2022).

Esta capacitação levará o profissional de saúde a ter uma abordagem menos invasiva, respeitosa, quebrando o estigma e o preconceito da sociedade, pois a saúde mental sempre foi vista como algo desprezível pela sociedade. Profissionais bem treinados e capacitados poderão detectar, precocemente, os sinais e sintomas de sofrimento mental. Uma vez preparados poderão desenvolver ações preventivas de enfrentamento da depressão puerperal. Segundo Brito et al. (2022), essa vulnerabilidade está de acordo com grade curricular dos cursos de enfermagem de nível superior, pois são eles os responsáveis por formar profissionais que atuarão nos cuidados prestados às mulheres durante o pré-natal e o pós-parto e, muitas vezes, essas dificuldades encontradas no atendimento não são superadas pela educação permanente.

Também, foi encontrado nos estudos a importância da formação dos grupos de gestantes como um espaço de troca de experiência entre elas, familiares e profissionais de saúde. Essa associação traz resultados positivos para as mesmas, ajudando a ter compreensão e conhecimento do momento em que estão vivendo. As gestantes, nesse espaço, passam a ser sujeitas do processo. Tal processo é desenvolvido e conduzido pelo profissional de enfermagem durante as consultas de enfermagem no pré-natal ((VIANA; FETTERMANN; CESAR, 2020)

O estudo de SILVA et al. (2020) propõem, juntamente com o exame clínico, a utilização da escala de Edimburgo na confirmação do diagnóstico da depressão puerperal. Esse instrumento é utilizado como forma de triar as pacientes nas consultas de pré-natal nas Unidades de Saúde, identificando, precocemente, os sinais e sintomas. Essa ferramenta pode ser aplicado por profissionais não especializados em saúde mental. Essa escala retrata características relacionadas ao humor, perda de prazer, ansiedade, a culpa e até a convicção de que o suicídio seria a solução para o problema. Para este autor, este dispositivo é de grande relevância, pois permite que os sinais e sintomas sejam identificados de forma mais precisa e, assim afastar a ideia do infanticídio e o suicídio que são as complicações mais graves desse distúrbio.

4 CONCLUSÃO

Na realização deste estudo foi possível identificar os cuidados de enfermagem na prevenção da depressão pós parto, como a qualificação dos profissionais de enfermagem através da educação permanente, a formação dos grupos das gestantes para troca de experiências, gerenciadas pelo enfermeiro e aplicação da escala de triagem de Edimburgo.

São medidas que se completam e auxiliam o enfermeiro a intervir precocemente para identificar os sinais e sintomas da depressão pós parto (DPP) e conduzir um atendimento

holístico do cuidado e humanizado a esse público, haja vista, que a ausência ou mesmo os atrasos na identificação dos sinais e sintomas possa agravar o quadro da paciente, levando um quadro extremo, a morte.

Dessa maneira, observou-se a relevância do objetivo do estudo em identificar os cuidados de enfermagem às pacientes com depressão pós parto (DPP), pois os temas relacionados a saúde mental sempre foram estigmatizados pela sociedade. Assim, cabe ao profissional de enfermagem nas consultas de pré-natal ter um olhar mais atento a esse distúrbio, buscando sempre preencher as lacunas por meio da educação permanente com objetivo de sanar as deficiências do curso de graduação e oferecer um melhor atendimento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica Nº 34: Saúde Mental. Brasília, 2013.
BRITO, Ana Paula Almeida et al. Sofrimento mental puerperal: conhecimento da equipe de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, 2022.

GONÇALVES, Fabiana Braga Ataíde Cardoso; ALMEIDA, Miguel Correa. A atuação da enfermagem frente à prevenção da depressão pós-parto. **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 23, n. 2, p. 140-147, 2019.

MONTEIRO, Almira Silva Justen et al. Depressão pós-parto: atuação do enfermeiro. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 4, p. e4547-e4547, 2020.

SILVA, Francisca Cláudia Sousa da et al. Depressão pós-parto em puérperas: conhecendo interações entre mãe, filho e família. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, p. 411-416, 2010.

SILVA, Joseane Ferreira da et al. Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-8], 2020.

SOUSA, Luís Manuel Mota, et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista investigação em enfermagem*, 2017, 21.2: 17-26.

VIANA, M. D. Z. S.; FETTERMANN, Fernanda Almeida; CESAR, Mônica Bimbatti Nogueira. Estratégias de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 12, p. 953-957, 2020.